

segundo literatura. As atividades com maior comprometimento foram ‘agachamento’ e ‘tomar banho’. **Considerações finais:** Os adolescentes apresentaram um elevado escore de FISH em comparação aos estudos internacionais, e principalmente uma maior pontuação nos casos leves, demonstrando uma diminuição significativa na capacidade funcional de acordo com a gravidade da hemofilia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.785>

PERCEÇÃO DA LIDERANÇA FRENTE AO SERVIÇO DE TMO RECÉM CRIADO

LFB Botelho

Hospital Nossa Senhora das Neves, João Pessoa, PB, Brasil

Desde sua inauguração, o serviço de Transplante de Medula óssea do Hospital Nossa Senhora das Neves já realizou 09 procedimentos autólogos, sendo 02 em 2019, 04 em 2020 e 03 em 2021. A mediana de idade dos pacientes foi de 56 anos, sendo 67% dos pacientes portadores de Mieloma Múltiplo, 22% dos pacientes portadores de Linfoma e 11% portador de tumor germinativo. Não houve falha de enxertia até o momento, sendo a mediana de pega medular de 11 dias. Dos 9 pacientes, 7 já completaram mais de 30 dias do transplante, tendo apenas um paciente indo a óbito 83 dias após o procedimento por progressão da doença, já sob os cuidados de seu médico assistente. A curva de Kaplan-Meier abaixo mostra a sobrevida global dos pacientes até 05/07/2021. A Enfermagem tem a grande participação em a este resultado, por ser uma equipe muito inexperiente dentro do contexto TMO, trazendo suas experiências dentro da Oncohemato, só veio a somar, hoje a equipe está apta e treinada a submissão a qualquer transplante de medula óssea autólogo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.786>

RECOMMENDATION ON THE TREATMENT OF VENOUS THROMBOEMBOLISM IN CANCER PATIENTS AT A BRAZILIAN PUBLIC ONCOLOGICAL INSTITUTION: EDUCATIONAL PLAN

C Rothschild, NL Nedachi, AP Rabelo, PR Souza, GBG Faria, MR Silva, AAGS Brandão, MDPE Diz, J Pereira, V Rocha

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brazil

Background: In October 2018, a recommendation on the management of venous thromboembolism in cancer patients was developed at ICESP-HCFMUSP and included rivaroxaban as a new anticoagulant. To raise awareness on the recommendation an extensive educational plan was organized and an introductory outpatient clinic was carried out to check patients eligibility to switch from enoxaparin to rivaroxaban.

‘Alô Enfermeiro’ is a 24/7 institutional call center for patients, managed by nurses. In order to empower them and ensure they would be able to reply accordingly, their training was prioritized. **Aims:** This study intends to present results of education actions carried out before and during the first three months of the recommendation and to show knowledge gaps on cancer associated thrombosis identified during the same period. **Methods:** Healthcare professionals were trained presentially and with residual materials. Physicians and nurses of the transitory clinic were additionally trained on how to evaluate and educate patients on the new anticoagulant. A folder for patients was developed and locally approved before delivery. Knowledge gaps were identified by recordings of ‘Alô Enfermeiro’ and opinion requests for the thrombosis and hemostasis team from October 22nd 2018 to January 31st 2019. Results were described. **Results:** From October 2018 to January 2019, 215 physicians, 363 nurses and 48 pharmacists of the institution were trained on the recommendation. All patients who had started rivaroxaban (around 500) received the educational folder. During the 3 months of the transitory clinic, 57/358 patients (16%) on rivaroxaban called ‘Alô Enfermeiro’, 27 (47%) with questions about the drug (management facing invasive procedures, laboratory tests and chemotherapy, duration of anticoagulation and bleeding). Fourteen inpatients were evaluated by the thrombosis and hemostasis team due to rivaroxaban (eligibility to switch from enoxaparin, perioperative management, bleeding episodes and thrombosis recurrence). All requests could have been independently solved if physicians were more familiar to the recommendation. **Conclusions:** Education was crucial to ensure a broad use of the recommendation. Knowledge gaps inspired a continuous educational program.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.787>

SETEMBRO VERDE E JUNHO VERMELHO: RELATO DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE REALIZADAS POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ONCOHEMATOLOGIA

CO Costa ^a, AMR Magalhães ^a, IBS Monteiro ^a, LGGP Soares ^a, MEC Gomes ^a, NZ Silva ^a, NCM Paula ^a, PF Lima ^a, CC Andrade ^a, NCB Freire ^b

^a Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

^b Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivo: Relatar as experiências de educação em saúde dos residentes multiprofissionais em Oncohematologia. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência. As atividades ocorreram no mês de setembro de 2020 e nos meses de junho de 2021 durante o período de pandemia. Os locais em que as atividades aconteceram foi: Ambulatório de Quimioterapia no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará e Hospital Universitário Walter Cantídio. O público atingido foram os pacientes e acompanhantes que aguardavam atendimento

no ambulatório e funcionários do hospital. As atividades foram alusivas ao Setembro Verde - Doação de Medula Óssea e Junho Vermelho – Promoção da Doação de Sangue. Ocorreram nos turnos manhã e tarde, foi utilizado decoração do ambiente alusiva a temática, jogos como mitos e verdades, dado de perguntas e respostas, banner expositivo, entrega de folder. **Resultados:** Durante o período de pandemia as instituições que prestam serviços em oncologia e hospitais prestaram assistência ininterrupta, sendo serviços essenciais. Cuidados como higienização das mãos, e distanciamento foram efetivados durante a realização das atividades. Ao todo 96 pessoas foram atingidas, sendo 27 pessoas em setembro de 2020, 66 profissionais de saúde em junho de 2021. Foi realizada introdução da temática com o público, sendo realizado tira dúvidas, sendo possível sensibilizar a população para a doação voluntária de medula óssea e sangue. **Conclusões:** Atividades de promoção da saúde como as descritas neste trabalho são de suma importância, pois divulgam conhecimento dos assuntos abordados nas atividades para a público, contribuindo para a efetivação de políticas públicas em saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.788>

TREINAMENTO EM BIOSSEGURANÇA NA HEMORREDE DO CEARÁ

TO Rebouças, RP Martins, JS Firmeza,
DEL Loiola, IC Azevedo

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará
(HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil



A Biossegurança pode ser definida como o conjunto de medidas destinadas a prevenção, eliminação ou diminuição de riscos relacionados às atividades laborais, que podem comprometer a saúde dos animais, do meio ambiente e do homem. Os profissionais de saúde estão diariamente expostos ao risco de acidentes com materiais biológicos e perfuro cortantes contaminados. Logo, é necessário que haja o entendimento sobre a importância dos cuidados de Biossegurança que preconizam a diminuição desta exposição por meio de medidas de prevenção, principalmente por meio dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e do descarte adequado destes materiais. **Objetivos:** Descrever o processo dos treinamentos em biossegurança dos profissionais da hemorrede método: trata-se de um estudo descritivo em formato de relato de experiência, vivenciado pela equipe no período de julho de 2021 a agosto de 2021. **Resultados:** O treinamento em biossegurança é um treinamento vital no Plano Anual de treinamentos (PAT) foram 800 (65,62%) profissionais que realizaram o treinamento de 1219 profissionais que compõe atualmente a hemorrede. Foi um excelente nível de participação dos profissionais. Dos profissionais que responderam a avaliação de eficácia pós treinamento realizado através de um instrumento com questões realizadas acerca da temática revelou que 47,49% dos profissionais que responderam o questionário tiveram acertos entre 9 e 10 de e 19,85 % fizeram 100% de acertos mostrando assim que 67,47% dos profissionais obtiveram resultados satisfatórios e que esses conhecimentos possam de fato fazer a diferença positivo no seu

processo de trabalho. **Conclusão:** Nesse sentido, é fundamental destacar que, mais do que normatizar, é necessário comprometimento de uma organização, empresa/instituição com a formação do seu pessoal para que os espaços e as práticas atendam aos requisitos necessários para a minimização dos riscos e que os profissionais e pacientes estejam mais seguros. Sendo importante o investimento no processo de educação permanente e no uso de equipamentos de proteção individual e coletivo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.789>

FARMÁCIA

ANÁLISE DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES INTERNADOS NO SETOR DE HEMATOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

GB Souza^a, L Santos^b, KTM Demartini^b,
CTD Neves^b, JWG Costa^b, MS Borges^c,
NF Paes^b, LF Melo-Neto^d, S Calil-Elias^b,
MM Salles^a

^a Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP),
Niterói, RJ, Brasil

^b Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói,
RJ, Brasil

^c Hospital do Câncer de Muriaé, Muriaé, MG, Brasil

^d Hospital Municipal Carlos Tortelly (HMCT),
Niterói, RJ, Brasil

Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi avaliar o processo de conciliação medicamentosa na admissão hospitalar, transferência interna e alta dos pacientes da enfermagem de um Hospital de Ensino. **Material e métodos:** Estudo longitudinal descritivo, retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da sob o CAAE 06213518.8.0000.52430. A coleta de dados acerca do perfil sociodemográfico e clínico do paciente foi realizada a partir dos registros em prontuário e formulários da unidade de farmácia clínica, os quais foram analisados categórica e quantitativamente, bem como as discrepâncias encontradas. Foram quantificadas as intervenções farmacêuticas e sua aceitação ou não pela equipe clínica. Realizou-se análise quali-quantitativa das orientações de alta. Os dados obtidos foram tabulados em Microsoft Excel® e os resultados mensurados através de estatística descritiva. **Resultados:** Foram realizadas 118 conciliações, entre julho/2019 a agosto/2020, obtidos de 80 pacientes, sendo 48,75% com idade superior a 60 anos. Os diagnósticos mais frequentes foram linfoma (38,75%) e mieloma múltiplo (17,5%). Das 118 conciliações realizadas, 80 (67,8%) foram de admissão e 38 (32,2%) de transferências. As fontes de informação mais consultadas foram o paciente e prescrição do setor/instituição de transferência. Foram conciliados 621 medicamentos, os quais apresentaram 310 discrepâncias, sendo 219 justificadas e 91 não justificadas. Dentre as classificações das não justificadas, a 3A (omissão do medicamento em uso pelo paciente) apontou-se como mais frequente. Foram realizadas 52 orientações de alta, não sendo possível realizar 42 orientações

